

## INSTALAÇÃO DE ABRIGO COLETIVO RACIONAL PARA CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO

*Camargo<sup>1</sup>, RCR; Moriconi<sup>1</sup>, W; Galvão<sup>2</sup>, AC; Oliveira<sup>2</sup>, PFC; Marques<sup>3</sup>, AP; Silva<sup>3</sup>, GCM, Embrapa Meio Ambiente, ricardo@cnpma.embrapa.br, moriconi@cnpma.embrapa.br — Fundação de Estudos e Pesquisa Agrícolas e Florestais – Fepaf, licarol\_galvao@yahoo.com.br, piero\_oliveira@yahoo.com.br — Universidade Estadual Paulista-UNESP-Botucatu-SP, anapaula\_marques2004@yahoo.com.br, gabriel.cortesm@yahoo.com.br*

Nos últimos anos a Meliponicultura vem se destacando pela sua característica preservacionista, ao estimular a conservação de espécies de abelhas nativas e pelo potencial de aplicação junto aos pequenos produtores rurais e urbanos ao promover a geração de renda e a fixação do homem no meio rural e pela capacidade de integração com outras atividades tradicionais da agricultura familiar. Nesse sentido, instituições de fomento e pesquisa vêm trabalhando para estimular o crescimento e promover seu desenvolvimento sustentável. Para que a Meliponicultura possa atender aos requisitos de qualidade e segurança alimentar exigidos pelos órgãos fiscalizadores e pelo mercado atual, técnicas racionais de manejo, extração, processamento e conservação de seus produtos e que contemplem as “Boas Práticas de Produção” -BPP devem ser desenvolvidas. Um importante aspecto para a racionalidade da atividade é a adequada escolha do local de criação das abelhas. Diversos recintos de criação têm sido utilizados e preconizados junto aos produtores, em diferentes regiões do país. Entretanto, vários aspectos que podem influenciar negativamente no desenvolvimento e manejo das colônias, assim como na aplicação dos requisitos das BPP não têm sido considerados no planejamento e instalação desses recintos. Nesse sentido, foi instalado na Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna-SP um meliponário experimental, onde vários recintos estão sendo instalados para demonstrar ao produtor, os aspectos importantes que devem ser considerados na instalação de meliponários racionais. Um desses abrigos tem caráter coletivo, permitindo em uma pequena área, a criação de colônias de forma adensada. No desenvolvimento desse modelo foram consideradas diversas soluções positivas já aplicadas, como também os pontos negativos identificados em diversos modelos de meliponários pesquisados. Em seu planejamento e instalação foram considerados aspectos importantes para um manejo racional, como a não interferência da linha de vôo das abelhas e disponibilidade de área de apoio (bancada) durante o manejo, além de outros pontos como, espaçamento das colônias, altura das prateleiras, proteção contra formigas, conforto térmico para as abelhas e criadores e utilização de materiais rústicos, duráveis e de baixo custo. Esse modelo proposto visa possibilitar um manejo racional de criação de abelhas e poderá servir de referência para replicação junto aos meliponicultores do país.







19º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
APICULTURA

5º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
MELIPONICULTURA

Gramado - RS - BRASIL - 22 a 26 de maio de 2012



Abelhas gerando frutos,  
renda e saúde.

# CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho: **INSTALAÇÃO DE ABRIGO COLETIVO RACIONAL PARA CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO**

De autoria de: Camargo, RCR; Moriconi, W; Galvão, AC; Oliveira, PFC; Marques, AP; Silva, GCM

Foi apresentado no 19º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA – 5º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA, realizado no período de 22 a 26 de maio de 2012 em Gramado, RS, na forma de **Pôster**.

José Gomercindo Corrêa da Cunha  
Presidente da CBA

Silvio Lengler  
Presidente da FARGS



PUCRS

